

## A HISTÓRIA ORAL NO MUSEU DAS COISAS BANAIS

CHAVES, Rafael<sup>1</sup>; SERRES, Juliane<sup>2</sup>

Daniele Borges, mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural, (borgesfotografia@gmail.com)  
Andréa Messias, acadêmica de Museologia, (andreacmessias@hotmail.com)

Bruna Frio, mestranda em Memória e Patrimônio, (bruna.frio@gmail.com) Priscila Costa Acadêmica em  
Artes Visuais ( costaoliveira.priscila@gmail.com)

A proposta e objetivo da pesquisa é discutir o objeto como portador de memória, especificamente os objetos cotidianos, banais (ROCHE, 2004), presentes na vida diária, muitas vezes como objetos biográficos (BOSI, 1994), mas quase sempre ausentes nos museus. Nesse sentido, a pesquisa pretende discutir o status desses objetos como objetos museológicos. Como objetivos específicos pretende-se discutir o conceito de museu e suas transformações contemporâneas; analisar o papel dos objetos como suporte de memória; construir o próprio projeto de criação do Museu; analisar os resultados obtidos e partir desses formular os novos desdobramentos. Partindo de uma ideia experimental, a metodologia utilizada será revisão bibliográfica, seguida da formulação de hipóteses e pesquisa de campo, que consistirá em um inventário e análise dos objetos e a própria criação do museu virtual, que permitirá discutir esses objetos enquanto portadores de memória. A proposta metodológica parte da construção do projeto do museu que está em curso na própria pesquisa, ou seja, não há um projeto preliminar que será executado, mas esse vem sendo construído de forma participativa com a equipe envolvida. Embora a ideia seja a criação de um museu de forma experimental, todos os labores de uma instituição museal serão seguidos. Assim, para o museu virtual se estabelecerá uma missão, uma política de aquisição, documentação do

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Museologia (rafael-teixeirachaves@hotmail.com)

<sup>2</sup> Profa. Adjunta Curso de Museologia - PPGMP - ICH – UFPel (julianeserres@gmail.com)

acervo, pesquisa do acervo, comunicação do acervo, ou seja, será empregada a metodologia museológica em todas as fases do processo e essa, bem como as discussões conceituais serão elaboradas na própria pesquisa. Para execução da proposta, o projeto está dividido em etapas: Etapa 1: Leitura bibliográfica para contato dos acadêmicos com o tema. Essa etapa será de grande importância, pois fundamentará todo o projeto; Etapa 2: Elaboração do projeto de criação do museu virtual; Etapa 3: Elaboração de plano piloto e testes em uma página na rede social Facebook; Etapa 4: Trabalho de campo com coleta de acervos e entrevistas com doadores (esses serão coletados através da captação de imagens, o objeto físico permanecerá em seu local de origem); Etapa 5: Criação do museu em página WEB; Etapa 6: Discussão dos resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memória, Objeto, Virtual.